JORNAL
diálogo
JORNAL SEMANAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DA BAHIA
27 FEV/2018 | 230
Sindipetro BAHIA
www.sindipetroba.org.br
/sindipetroba sindipetroba @sindipetrobahia

Sindipetro no whatsapp. Adicione 71 99924-2999

Editorial: a importância da representatividade no CA da Petrobrás 2

Diretoria do sindicato se reúne com deputados para discutir situação do refino na Bahia 3

Resistência do povo faz governo desistir da reforma da previdência 4

MOBILIZAÇÃO

Pressão dos trabalhadores leva Rlam a suspender parada da U-32

SINDICATO

Após denúncia do desmonte que está sendo praticado no refino no país, feita pelo Sindipetro Bahia e a pressão dos trabalhadores, a Refinaria Landulpho Alves (RLAM) voltou atrás e resolveu suspender a parada da U-32, principal unidade de destilação da RLAM. O anúncio oficial foi dado na terça-feira, 20/02, pela gerência da empresa, após assembleia dos trabalhadores na porta da unidade.

Sempre evasiva, a gerência da refinaria foi forçada a receber uma comissão de trabalhadores e dirigentes sindicais, após a categoria ocupar, de forma pacifica, uma das salas de reunião da unidade. O fato é que a direção da empresa teve de adiar seus planos devido à grande repercussão na mídia ocasionada pela denúncia da parada de produção da U-32, feita pelo Sindipetro Bahia.

Para o coordenador da FUP, José Maria Rangel, que participou da assembleia do dia 20, "a tentativa da Petrobrás de fechar a unidade de destilação da RLAM é fruto de uma política deliberada de privilegiar os importadores de derivados, o que traz para a sociedade um aumento significativo nos custos da gasolina e do óleo diesel".

O diretor do Sindipetro, Ivo Saraiva, explica que "o principal agravante da parada da U-32 é a potencial reação em cadeia. No curto prazo, todas as demais unidades da refinaria acabam parando por falta dos insumos gerados pela destilação. Uma parada geral da RLAM traria efeitos socioeconômicos desastrosos para o Estado e os municípios".

De acordo com o coordenador do Sindipetro Bahia, Deyvid Bacelar, "por conta da grande repercussão, o processo decisório com relação a esse tipo de parada mudou. Agora, somente a diretoria executiva pode decidir, ou não, pela parada de uma unidade". Para Deyvid "saímos vitoriosos dessa luta e esperamos que a categoria se mantenha mobilizada e com o nível de alerta ligado".

Leia mais sobre o assunto na página 3

EDITORIAL

Vamos falar de representatividade?

A categoria petroleira teve uma péssima experiência nas últimas eleições ao CA da Petrobrás ao eleger uma candidata que não os representou de fato. Nos dois anos de seu mandato, ela votou junto com a direção da empresa e contra os interesses dos petroleiros e petroleiras.

Mas a categoria terá agora uma segunda chance para reverter esse equívoco. De 3 a 11 de março, acontecem as eleições para o segundo turno do CA da Petrobrás, cujo candidato apoiado pela FUP e seus sindicatos filiados é o Danilo Silva, número 1001. Jovem, atuante e muito bem preparado tecnicamente, Danilo pode fazer a diferença no CA da empresa. Ele é advogado, formado pela PUCCAMP, especialista em Economia pela Unicamp, possui MBA em Finanças pela FGV com extensão na Ohio University, extensão em Direito Empresarial na FGV e, atualmente, cursa o Global Executive MBA na FGV, em parceria com o Instituto Universitário de Lisboa/ISCTE.

Além disso, Danilo tem história na defesa da Petrobrás e dos empregos da categoria.

Na conjuntura atual, com a venda indiscriminada de ativos da empresa e ameaças de privatização e de perdas de empregos, precisamos de uma voz que fale em nome dos petroleiros e petroleiras. Danilo se propõe e está preparado para isso. Ele já teve mais de 4 mil votos no primeiro turno. Precisamos agora firmar o compromisso de eleger Danilo nesse segundo turno, votando 1001.

'Dar voz e não as costas aos trabalhadores'. Para o candidato, este é o primeiro e o mais importante compromisso da campanha.

GIRO NAS BASES

RLAM

INTERSTÍCIO TOTAL

Considerações do Sindipetro:

É risco grave e eminente pegar transporte para chegar às 2h30 da madrugada à Refinaria. Além disso, outr@ colega teria que fazer o trajeto de volta, às 03h00.

Tanto as ruas da cidade de Salvador e Região Metropolitana, como a BR-324 e as BA-522/523 têm alto índice de assaltos e criminalidade. Realidade essa reconhecida pela própria gestão da empresa, que há anos entende a necessidade de praticar o interstício total. Inclusive no padrão de frequência da RLAM não está previsto o retorno na madrugada, mas apenas nos horários de 10h30 e 18h30.

Segundo o Atlas da Violência IPEA 2017 (**http://ipea.gov.br/atlasviolencia**), Lauro de Freitas, Simões Filho, Camaçari, Alagoinhas e Feira de Santana estão entre as 30 cidades mais violentas do país.

A falta de Segurança Pública é um problema nacional gravíssimo e os dados estatísticos, infelizmente, mostram que a situação tem se agravado. Vivemos uma verdadeira guerra civil no país.

Não há, portanto, condições para que a empresa exija o descumprimento do interstício total.

Quer saber mais sobre o assunto acima? **Acesse www.sindipetroba.org.br**

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

O que pensa o Sindipetro

A CUT sempre teve como uma das suas principais bandeiras de luta o fim do imposto sindical (aquela contribuição no valor de um dia de salário que era recolhida compulsoriamente uma vez ao ano, no mês de março).

Há anos a central vem pregando a necessidade de uma reforma sindical, que, entre outras coisas, substituísse a contribuição compulsória pela contribuição aprovada democraticamente em assembleia. Isto porque o imposto sindical, que estava em vigor desde o governo de Getúlio Vargas, vinha estimulando a multiplicação dos chamados sindicatos de cartório, que não representam de fato os trabalhadores.

Mas o fim do imposto sindical, junto com outras mudanças, veio com a contrarreforma trabalhista com o objetivo de enfraquecer o movimento sindical e deixar as categorias desamparadas, à mercê das vontades e desmandos do patronato.

Aqueles sindicatos de "cartório" que não negociam melhorias para as suas bases, esses provavelmente vão desaparecer. Mas os sindicatos que lutam, que defendem a categoria que representam, também vão ser afetados com a diminuição da receita. O desafio é grande.

Ao mesmo tempo em que têm a receita reduzida, os sindicatos precisam enfrentar a atual conjuntura totalmente adversa, após o golpe de 2016, e intensificar a luta contra a perda de direitos e de empregos dos trabalhadores.

O Sindipetro Bahia está sendo duramente atingido por essas mudanças econômicas e políticas. O Sistema Petrobrás está sendo destruído pelos golpistas e a categoria já está sofrendo impactos negativos com isso. São aposentadorias, transferências, PIDVs que também afetam o sindicato, que já enfrenta uma difícil situação econômica.

Há necessidade de rever as formas de financiamento da nossa instituição, pois sem dinheiro não há como fazer a luta para manter os direitos da categoria. Nesse sentido, a contribuição sindical é bem-vinda.

A contrarreforma trabalhista alterou a redação dos artigos 578 e 579 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), passando a exigir prévia e expressa autorização do trabalhador para o seu desconto.

O RH da Petrobrás vai disponibilizar por meio do SAE o caminho para que o empregado autorize o desconto da referida contribuição.

Neste sentido, a FUP e o Sindipetro Bahia pedem para aqueles trabalhadores que acreditam na luta de classe e confiam nos seus sindicatos, que continuem a contribuir através do botão compartilhado.

A sobrevivência do sindicato é também a sobrevivência da categoria. Pense nisto!

PARADA DA U-32

Sindipetro se reúne com deputados para discutir situação do refino na Bahia

A diretoria do Sindipetro Bahia conseguiu, na terça-feira (20/02), uma reunião com deputados na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) para falar sobre a parada da U-32 da RLAM.

Na reunião, o Sindipetro apresentou a situação pela qual passa o refino no estado da Bahia e no Brasil, fruto da nova política de preços dos derivados de petróleo do governo Temer, que privilegia a importação em detrimento da produção nacional, através da Petrobrás. Os diretores ressaltaram a preocupante situação da RLAM com a ameaça de parada da U-32, principal unidade de destilação da refinaria.

O Sindipetro chamou a atenção também para o prejuízo que o Estado da Bahia vem sofrendo com a baixa produção da RLAM, situação que se agravaria com a parada da destilação.

Apesar de os produtos importados também recolherem ICMS, o Estado perde receita pelo fato da RLAM, maior arrecadadora individual de ICMS da Bahia, produzir para outros mercados do Brasil e do exterior.

O objetivo da reunião foi o de despertar a preocupação dos parlamentares sobre o assunto, para que se somem ao sindicato na defesa pela manutenção das atividades da Petrobrás na Bahia e manutenção dos quase três mil empregos, que correm risco com a possibilidade de parada da refinaria. Os parlamentares se comprometeram a colocar o assunto em pauta na ALBA, no Partido dos Trabalhadores e no governo do estado.

Participaram da reunião o líder do governo na Assembleia Legislativa (ALBA), o deputado Zé Neto, o líder da bancada do PT, na ALBA, deputado Joseíldo Ramos, além de diversos parlamentares a exemplo dos deputados estaduais, Rosemberg Pinto e Marcelino Galo (PT-BA), das deputadas estaduais , Fátima Nunes e Luiza Maia e Neusa Cadore (PT-BA), e o membro da executiva do PT, Anisvaldo Daltro. Além do diretor do Sindipetro Bahia Ivo Saraiva.

SINDICATO

POLÍTICA DO GOVERNO TEMER VISA SUCATEAMENTO E VENDA DA REFINARIA

A refinaria Landulpho Alves hoje, por decisão do governo, opera apenas com 51% da sua capacidade de produção, e, nacionalmente, o parque de refino da Petrobrás opera com apenas 74% da sua capacidade. A nova política de preços da Petrobrás, que reajusta diariamente os preços do diesel e da gasolina, levou ao aumento das importações desses produtos, provocando a queda da produção e o estoque dos produtos que não têm vazão no mercado, devido ao alto preço. Para se ter uma ideia do prejuízo causado pela política do governo, o mercado baiano que antes consumia 4% de produto importado, hoje consome 22%.

O governo está promovendo uma liquidação das riquezas do país. A Petrobrás está na linha de frente do projeto privatista e entreguista de Temer. Os golpistas querem passar o "trator", pegando todos de surpresa, como pretendiam fazer com a parada da U-32 da RLAM. A partir de agora, olhos e ouvidos abertos e disposição para a luta, caso contrário a privatização do Sistema Petrobrás pode sim virar realidade.

8 DE MARÇO

MULHER, QUAL A SUA LUTA?

No dia 8 de março é comemorado o Dia Internacional da Mulher, data histórica em que são celebradas as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres ao longo dos anos.

O Sindipetro Bahia reconhece que a luta pela igualdade de direitos não acontece apenas em um dia. Entretanto, a data existe para lembrar o mundo da luta diária de milhares de mulheres por igualdade e respeito.

Para esse dia tão importante, estamos preparando uma homenagem e queremos saber quais são as lutas das petroleiras.

Envie um pequeno texto para **imprensa@sindipetroba.org.br**, junto com uma foto sua, respondendo a seguinte frase:

Mulher, qual a sua luta?

(Obs.: Caso não queira revelar seu nome, favor expressar esse desejo e o anonimato será respeitado)

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Resistência popular faz governo recuar

A pressão da classe trabalhadora, centrais sindicais, a exemplo da CUT, movimentos sociais e sindicais, levou o governo a desistir da votação da reforma da previdência esse ano. Desde que foi anunciada, a reforma (que praticamente inviabiliza a aposentadoria dos brasileiros) foi mal recebida e teve grande resistência da população. Em diversas ocasiões o povo pressionou os parlamentares e ocupou as ruas participando de greves, mobilizações e paralisações, como a que ocorreu no dia 19/02 para pressionar o Congresso Nacional para que a votação não ocorresse. No dia 20/02, o governo anunciou o recuo.

A categoria petroleira aderiu ao movimento do dia 19/02. Ainda na madrugada da segunda-feira, diretores do Sindipetro Bahia participaram de mobilizações em frente às garagens de onde sairiam os ônibus intermunicipais que levariam os trabalhadores às unidades do Sistema Petrobrás. No começo da manhã, trabalhadores de diversas categorias, representantes de movimentos sociais e sindicais realizaram um ato em frente ao Iguatemi, paralisando o trânsito.

Houve manifestação também no município de Alagoinhas, na Transpetro e no Trevo da Resistência, que dá acesso à Refinaria Landulpho Alves.

SINDICATO

Em Fazenda Bálsamo, na cidade de Esplanada, os petroleiros e petroleiras cruzaram os braços. Já no EDIBA, houve manifestação em todos os portões que dão acesso às entradas ao edifício Torre Pituba.

ELEIÇÃO CA DA PETROBRÁS

VOTE DANILO SILVA

2º turno será de 3 a 11 de março

O 2º turno da eleição para representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás, ocorre entre os dias 03 e 11 de março e é decisivo para eleger quem irá representar os trabalhadores no CA da companhia,, que é a maior instância de decisão da empresa.

Vamos eleger Danilo Silva 1001 como o legítimo representante dos petroleiros no CA da Petrobrás.

Não vamos desperdiçar esta oportunidade, pois ela é fundamental para a defesa dos interesses dos trabalhadores no Sistema Petrobrás, que vive sob a ameaça de privatização. A FUP e seus sindicatos filiados redobram os esforços para eleger Danilo Silva 1001.

Participe e convença os companheiros que não votaram a exercer esse legítimo e decisivo direito de eleger Danilo Silva 1001 como a voz dos petroleiros no CA da Petrobrás.

A grande vitória no primeiro turno foi afastar a possibilidade de um candidato da atual gestão ganhar ou passar para o segundo turno. A segunda foi que Danilo teve mais de 4 mil votos. Convide seus colegas a participar da eleição do CA, é um direito ter um trabalhador com voz diante das decisões da direção. De 3 a 11 de março vote Danilo Silva 1001 - a sua voz no CA da Petrobrás.

/danilosilvapetrobras

PASSO A PASSO PARA FILIAÇÃO

1. Acesse a página **sindipetroba.org.br/2017/sindicalize** e imprima a ficha
2. Preencha, assine e digitalize
3. Envie para o e-mail: **secretaria@sindipetroba.org.br**

EXPEDIENTE

Boletim Informativo dos Trabalhadores do Sistema Petrobrás

Rua Boulevard América 55, Jardim Baiano, Salvador, Bahia
CEP 40050-320 – Tel.: 71 3034-9313
E-mail: imprensa@sindipetroba.org.br – Site: www.sindipetroba.org.br

Diretores de Imprensa: Ivo Saraiva e Luciomar Vita
Textos e Edição: Alberto Sobral e Carol de Athayde
Editoração: Márcio Klaudat – Tiragem: 2.500 exemplares – Gráfica: Contraste